

## Richard Way aborda a plataforma Canadian Sport For Life para melhorar a qualidade do esporte e a atividade física no Canadá

A conferência Canadian Sport for Life: Uma nação inspirada a se movimentar, apresentada pelo presidente da International Sport for Life Society, Richard Way, abriu o 2º dia de palestras, no Sesc Consolação, em São Paulo.

O palestrante apresentou um novo modelo de sistema de esporte chamado Esporte para a Vida (Sport for Life) e um programa de desenvolvimento de atletas a longo prazo (Long Term Athlete Development - LTAD). Em torno do Sistema Canadense de Esporte para a Vida, Richard Way salientou a importância de políticas que visam atividades físicas para a vida. Além disso, explanou sobre os três pilares para que o processo se desenvolva: uma boa alfabetização corporal (*Physical Literacy*), a excelência para que a criança tenha oportunidades corretas e possa se tornar uma potencial atleta de rendimento (*Excellence*) e a atividade para a vida (*Active for Life*) onde as habilidades aprendidas podem ser usadas ao longo da vida.

Esta alfabetização corporal é composta de elementos afetivos, cognitivos, físicos e sua prática engloba motivação, confiança e competência física, interação social, autoestima e autoconfiança, conhecimento e compreensão.

Entre outros assuntos, ressaltou a importância da prática esportiva contínua e de qualidade, traçando um caminho para alfabetização corporal, sendo fundamental desde a infância, pois se bem desenvolvida, permite que qualquer criança opte por uma das duas etapas seguintes, seja a do esporte de rendimento ou a da atividade para a vida. Isso mostra que precisa haver uma mudança no modo de pensar e agir de todos os agentes envolvidos no setor - dos clubes às escolas, passando pelo Estado. Richard Way acrescentou ainda que, se a criança não tiver tido uma boa experiência esportiva, mesmo que, somente em uma modalidade, ela pode se desestimular a praticar atividades físicas ao longo da vida, aumentando assim a porcentagem de pessoas sedentárias e que desenvolvem problemas de saúde.

#### Realização:



#### Informações à Imprensa:



Manoela Barcellos - [manoelabarcellos@mktmix.com.br](mailto:manoelabarcellos@mktmix.com.br)  
Bárbara Honkis - [barbarahonkis@mktmix.com.br](mailto:barbarahonkis@mktmix.com.br)

Telefone: (21) 2223-1258

“É preciso abrir o leque de práticas esportivas na infância para que eles possam escolher o que fazer e não se limitar em praticar apenas um esporte. Essa possibilidade aumenta as chances de o indivíduo não se frustrar caso não se adeque àquela modalidade. Com isso, tendo outras para investir”, completa.

O professor apresenta ainda um novo modelo de desenvolvimento de esporte para a vida (sport for life) onde todos são incluídos em todos os momentos. Praticamente acessível a todos, a representação gráfica deste modelo (imagem abaixo), apresenta uma base na infância para iniciar a alfabetização corporal. Após essa iniciação, o indivíduo pode optar por: atividade para a vida (fit for life), competir para a vida (competitive for life) e competir para ganhar (train to win).

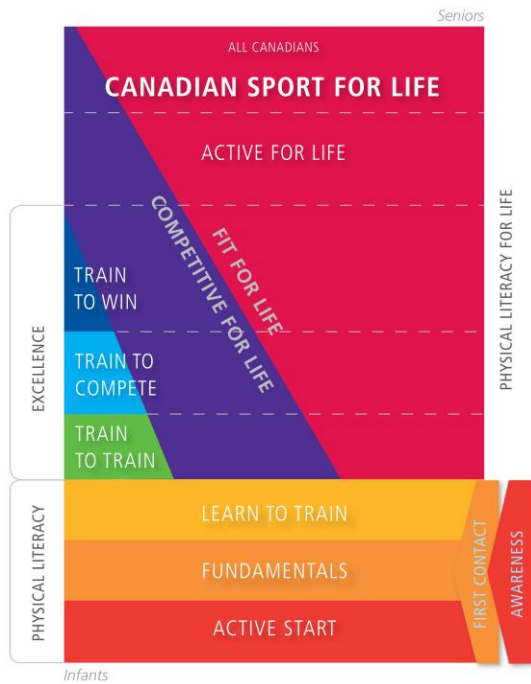


Figura 1

Com uma filosofia para mudança e ressaltando que as três chaves para esse resultado são: alfabetização corporal (physical literacy), alfabetização corporal para a vida (physical literacy for life) e excelência (excellence), Richard explanou sobre a qualidade dos programas das organizações e a educação estratégica dos treinadores. A técnica apresentada serviu como base para alguns países desenvolverem seus próprios métodos, como Irlanda, Irlanda do Norte, Reino Unido, Bahrain, Qatar, África do Sul, Guatemala.

**Realização:**



**Informações à Imprensa:**



Manoela Barcellos - [manoelabarcellos@mktmix.com.br](mailto:manoelabarcellos@mktmix.com.br)  
 Bárbara Honkis - [barbarahonkis@mktmix.com.br](mailto:barbarahonkis@mktmix.com.br)

Telefone: (21) 2223-1258

Nos EUA, por meio da Nike, serviu de referência para desenvolver o Desenhado para o Movimento (designed to move). De acordo com essa plataforma, existe uma janela crítica onde a alfabetização corporal (physical literacy) é a base da atividade física: preferências e motivações são conectadas desde cedo e padrões de atividades físicas ao longo da vida são influenciados (figura 2).

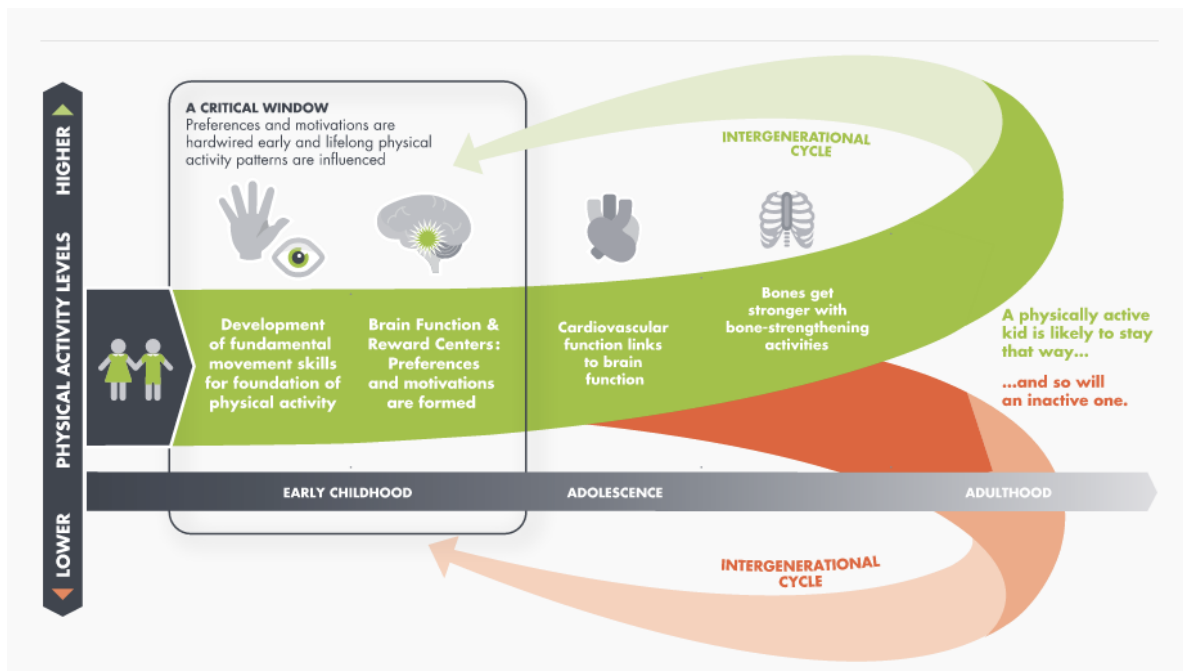


Figura 2

Com relação ao Programa de Desenvolvimento de Atletas a Longo Prazo (Long Term Athlete Development - LTAD), o estudo do professor Way mostra um quadro para a mudança envolvendo as organizações, os treinadores e os governos (figura 3).

**Realização:**



**Informações à Imprensa:**



Manoela Barcellos - [manoelabarcellos@mktmix.com.br](mailto:manoelabarcellos@mktmix.com.br)  
 Bárbara Honkis - [barbarahonkis@mktmix.com.br](mailto:barbarahonkis@mktmix.com.br)

Telefone: (21) 2223-1258

## LTAD: A Framework for Change

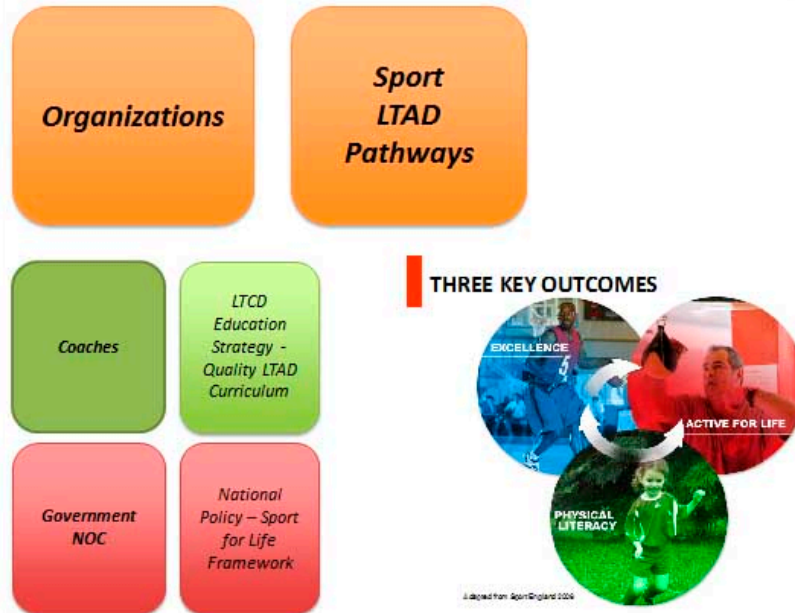


Figura 3

O estudo do professor Way aponta para 10 fatores chaves no desenvolvimento de atletas.

1. Alfabetização Corporal
2. Especialização
3. Idade
4. Períodos sensíveis
5. Intelectual, emocional e desenvolvimento moral
6. Excelência leva tempo
7. Periodização
8. Competição
9. Sistema de alinhamento e integração
10. Melhora contínua

E completa apresentando um modelo de desenvolvimento de atleta que destaca o desenvolvimento do jogo, o ponto de vista de competir representando a nação e a saúde da nação como outro pilar fundamental.

### Realização:



### Informações à Imprensa:



Manoela Barcellos - manoelabarcellos@mktmix.com.br  
Bárbara Honkis - barbarahonkis@mktmix.com.br

Telefone: (21) 2223-1258

## Athlete Development Model

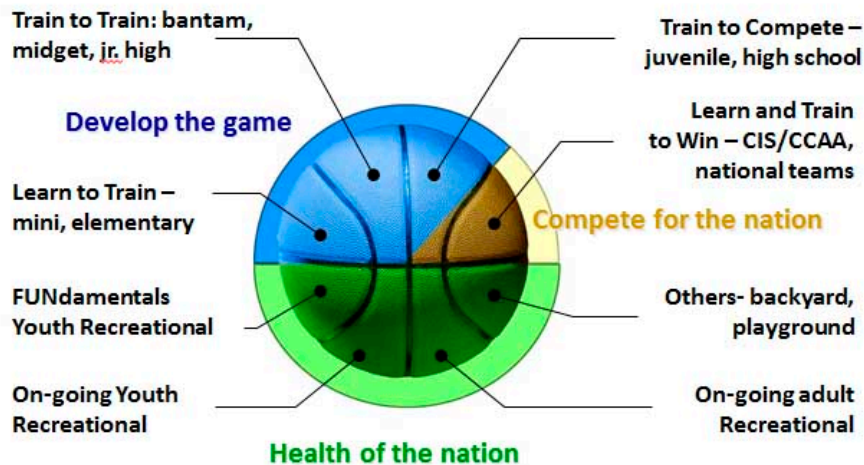


Figura 4

Richard vai mais além e mostra que é preciso quebrar o paradigma do esporte para que haja, de fato, essa mudança (figura 5). Ele fala que o esporte não foi feito para excluir e sim para incluir, onde todos têm vez e são aceitos. Que não é necessária a divisão por idade, mas por estágio de desenvolvimento daquele indivíduo da mesma forma que a qualidade da ação é mais importante do que a quantidade.

A periodização deixa de ser por idades e passa a ser por faixa de grupo (exemplo: junior, avançado, profissional), enquanto que a alfabetização corporal é a base do desenvolvimento do indivíduo. Vale ressaltar que a iniciativa para a prática de esportes não é feita apenas em uma modalidade e sim em várias, ampliando o leque para que o indivíduo se interesse, ao menos, por um esporte. Os dois últimos pontos se referem aos sistemas que devem deixar de ser independentes tornando-se mais alinhados e integrados, enquanto as metas visam a sociedade e não somente o esporte.

### Realização:



### Informações à Imprensa:



Manoela Barcellos - manoelabarcellos@mktmix.com.br  
Bárbara Honkis - barbarahonkis@mktmix.com.br

Telefone: (21) 2223-1258



Figura 5

Após citar todos esses exemplos, como a utilização dos modelos ‘sport for life’ e de ‘desenvolvimento para atletas’ com um plano ideal com duração de seis anos, Richard Way, respondeu algumas perguntas da plateia. Quando questionado se houve alguma estratégia para desenvolver o projeto, ele disse: “Primeiro uma boa ideia e depois criar uma equipe de especialistas, oferecida para a Sport Canadá a fim de trabalhar junto na busca de soluções que atendessem a um objetivo comum”.

**Realização:**



**Informações à Imprensa:**



Manoela Barcellos - [manoelabarcellos@mktmix.com.br](mailto:manoelabarcellos@mktmix.com.br)  
Bárbara Honkis - [barbarahonkis@mktmix.com.br](mailto:barbarahonkis@mktmix.com.br)

Telefone: (21) 2223-1258